

PROTOCOLO CMC-CVP (TELE-ASSISTÊNCIA)
Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Cascais
2009.03.04

As situações de dependência decorrentes de idade, doença prolongada, convalescença, incapacidade, isolamento ou condição económica precária, constituem uma problemática de extrema e crescente relevância na sociedade Portuguesa, nomeadamente face ao envelhecimento geral da população e, conjuntamente, à severa crise económica que atravessamos.

Importa, conseqüentemente, proporcionar a estes nossos concidadãos respostas sociais que lhes possam proporcionar melhor qualidade de vida, atenuando a dependência e combatendo o isolamento a que tantas vezes estão votados.

Estamos a falar de um número muito significativo de munícipes do Concelho pois, de acordo com os dados do Recenseamento Geral do Instituto Nacional de Estatística (2001), a população idosa de Cascais representa 16% da população residente (26 mil munícipes) e a população com deficiência representa 6% do mesmo universo (10 mil).

De acordo com a Carta Social de Equipamentos do Concelho (2008) encontram-se em Cascais 87 equipamentos dirigidos à população idosa e 19 equipamentos vocacionados para a população com deficiência. Mas reconhecemos que esta realidade ainda é insatisfatória em várias valências, pelo que importa aprofundar e melhorar as respostas existentes e implementar novas medidas e acções que possibilitem a permanência das pessoas em situação de dependência no seu domicílio, procurando evitar ou, pelo menos, retardar a necessidade de recurso à institucionalização, garantindo os melhores índices possíveis de qualidade de vida e de autonomia.

É precisamente esse o objectivo da iniciativa que hoje aqui nos junta e que traduz mais uma parceria entre o Núcleo da Costa do Estoril da Cruz Vermelha Portuguesa e a Câmara Municipal de Cascais, neste caso visando o desenvolvimento de ambientes favorecedores de maior autonomia e segurança das pessoas em situação de dependência.

De facto, este serviço de tele-assistência garante uma resposta imediata a todos os Munícipes subscritores, através de duas linhas de apoio: uma para situações de emergência e outra para casos de solidão.

Para aceder ao serviço será instalado um equipamento na casa dos beneficiários, constituído por um terminal e um botão de alarme móvel, se necessário usado como pulseira de relógio, ligados ao terminal da Cruz Vermelha, onde técnicos especializados prestam o necessário apoio, 24 horas por dia e 365 dias por ano.

Assim se dá mais um passo na linha da visão estratégica da Câmara Municipal de Cascais em termos de Rede Social: *“fazer de Cascais um Concelho social e territorialmente coeso, dispondo de uma rede de equipamentos e serviços sociais de excelência, que responda às necessidades dos cidadãos com elevados níveis de eficácia e eficiência.”*

Também nesta linha vai a primeira prioridade dos objectivos aprovados pela Câmara Municipal para 2009 e que não me canso de recordar: *“reforçar o investimento nas áreas da intervenção social (...) face ao previsível agravamento da conjuntura económica e ao impacto nas famílias e nos munícipes de rendimentos mais débeis e com maior dependência (...).*

Recordo que a Câmara mantém com diversas instituições concelhias um conjunto de protocolos que visam, de um modo geral, criar condições de maior sustentabilidade financeira das instituições que asseguram diferentes respostas sociais, entre os quais destaco:

- SAD+ (Serviço de apoio domiciliário alargado): tem por objectivo contribuir para a prevenção e apoio social a situações de maior incapacidade física e/ou mental e de isolamento. As 13 instituições parceiras asseguram este apoio domiciliário 365 dias por ano, disponibilizando refeições, higiene pessoal e do lar a 787 pessoas em situação de dependência.
- Qualificação dos Centros de Convívio para idosos: respostas sociais para uma população de cerca de 300 idosos, revitalizando espaços em colectividades através da implementação de um conjunto de actividades culturais e de animação, garantindo que todos os Centros de Convívio possuam um técnico da área das Ciências Sociais. Aqui apoiámos 709 seniores em 2008, em 14 Centros de Convívio.
- Apoio a Famílias Vulneráveis: visa estabelecer uma articulação e parceria entre a Câmara Municipal de Cascais e 10 instituições para apoio urgente aos munícipes em situação de carência económica, complementando as ajudas oriundas dos organismos competentes no Estado, agilizando o acesso a géneros alimentícios, financeiros ou outros. Em 2008 foram abrangidas 2.352 famílias.
- Protocolo de Desenvolvimento Social: visa potenciar a acção das instituições promovendo uma maior adequação das respostas às necessidades dos munícipes, alargando a capacidade das instituições apoiarem pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade. Tem por destinatárias instituições com valência de Centro de Dia, Lar Residencial de Idosos, Creche e Creche Familiar. Neste caso apoiamos 9 instituições entre Centros de Dia e Lares, que respondem a 571 pessoas idosas, e 12 Creches que dão resposta a 777 crianças.
- Protocolo de Apoio e Qualificação da Resposta Social de Centro de Actividades Ocupacionais e Fórum Sócio-Ocupacional: apoio a pessoas portadores de deficiência, alargando a capacidade das instituições existentes de modo a desenvolverem actividades de valorização pessoal e obterem o máximo aproveitamento das capacidades deste grupo de cidadãos. Temos no âmbito deste protocolo 5 parceiros que respondem a 200 pessoas com deficiência severa ou profunda.
- Programa de Apoio Alimentar: tem como parceiros a Fundação "O Século" e a Santa Casa da Misericórdia de Cascais. Em 2008 foram abrangidos 246 beneficiários

carenciados e/ou dependentes da ajuda de terceiros, com 58.317 refeições (almoço e jantar, 365 dias por ano).

- Protocolo Casa Grande da Galiza: estabelece uma parceria entre a Câmara e a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, visando uma intervenção integrada junto de uma comunidade carenciada a nível económico e social, nas áreas de apoio à família, jovens e crianças, em diversas valências, como o desporto e a formação.
- Projecto Oficina Social: destina-se a proporcionar serviços de pequenas reparações e adaptações no domicílio de munícipes idosos e ou dependentes de baixos recursos económicos, tendo em vista evitar ou retardar a necessidade de recorrer à institucionalização e facilitar as tarefas do quotidiano.
- Projecto "Vela Adaptada – Vela Sem Limites": resulta de uma parceria com o Clube Naval de Cascais e a CERCICA, proporcionando a prática da Vela a mais de 100 pessoas portadoras de deficiência.
- Protocolo Terapia Familiar: celebrado este ano com 3 instituições parceiras. São acompanhadas 7 famílias em terapia familiar, número que poderá ser alargado.
- Serviço de Transporte Adaptado a Pessoas com Mobilidade Condicionada: assegura que as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade condicionada, possam usufruir de um transporte adaptado às suas necessidades. Com este serviço municipal pretende-se que este transportes se aproxime cada vez mais de uma resposta às várias dimensões da vida social, nomeadamente transporte para a inserção escolar, inserção-formação profissional, actividade ocupacional, actividade terapêutica e de lazer. Em 2008 foram transportadas 61 pessoas nas suas actividades diárias.
- Protocolo BIIP (Banco de Informação de Pais para Pais) - Informação e encaminhamento de famílias de pessoas com deficiência.
- CLAII- Centro Local de Apoio à Inclusão do Imigrante - Protocolo entre o Alto Comissariado para a Imigração, a CARITAS e a CMC, para prestar mais melhor apoio e informação a imigrantes fixados no concelho.
- Programa Praia Para Todos - Protocolo em que a Câmara conta com a parceria dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos - S. Domingos de Rana e a CERCICA e que tem proporcionado banhos de mar em segurança e com dignidade a um número crescente de pessoas com mobilidade reduzida.
- Protocolo Banco Local de Voluntariado - estabelecido em Dezembro de 2008 com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado para a dinamização do Banco Local de Voluntariado, visa recrutar e formar voluntários para apoiar o desenvolvimento das actividades das instituições que operam em Cascais no domínio da Acção Social e da ajuda ao próximo.

Termino com uma saudação muito especial ao parceiro do acordo hoje assinado, a Cruz Vermelha Portuguesa, na certeza de este será mais um caso de sucesso na relação de excelência que temos mantido em favor dos que mais precisam do nosso apoio.